ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DA MULHER E DO IDOSO, DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta e oito minutos no Plenarinho 2 das Comissões, da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, reuniu-se sob a **Presidência da Senhora Deputada Dra. Taíssa** a Comissão de Direitos da Criança, do Adolescente, da Mulher e do Idoso, com a presença das Senhoras Deputadas Cláudia de Jesus, Ieda Chaves e o Senhor Deputado Ismael Crispin. A Senhora Presidente registrou a ausência justificada da Deputada Rosangela Donadon. Havendo número regimental, a Senhora Presidente deu por aberta a reunião e pediu ao Deputado Ismael Crispin para fazer a leitura da ata da reunião anterior, que pediu a dispensa da leitura, sendo aprovada por unanimidade. Havendo número regimental, a Senhora Presidente deu por aberta a reunião e colocou em votação o seguinte projeto: **Projeto de Lei nº 111/2023** de autoria da Senhora Deputada Cláudia de Jesus, que: "Institui no calendário estadual o dia 25 de março, como Dia Estadual pelo Fim do Feminicídio, no âmbito do Estado de Rondônia e designa a inflorescência do Girassol, *Helianthus annus*, como símbolo do enfrentamento da violência contra as mulheres e do feminicídio." que teve como relator a Deputada **Iêda Chaves**, que emitiu parecer favorável, sendo aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente deu continuidade à reunião e falou: "Infelizmente somos um estado que estamos nas páginas dos telejornais, redes sociais, com frequência em relação ao feminicídio, uma das crianças tinha apenas 10 anos. O anormal virou normal. Nós sofremos violências apenas por sermos mulheres. Quero deixar registrado aqui o mesmo homem que assente, que diminui, que deixa uma mulher em segundo plano. É o mesmo homem que vai abrir a porta e que vai lamber o chão para outro homem. Muitas vezes, nós mulheres temos que ir em eventos, ao lado dos nossos esposos, porque o preconceito e o machismo são grandes que não aceitam mulheres independentes, que sabem se posicionar, temos que andar acompanhada para sermos respeitadas. Não posso deixar de citar o nosso Deputado Ismael, que é um homem diferenciado, que faz questão de estar aqui, justamente para levantar a pauta e nos proteger, mas Ismael, infelizmente você é uma exceção. Obrigada. Eu só queria fazer

um desabafo porque isso é muito frequente em nosso meio e é vergonhoso falar". A palavra foi passada a Deputada Iêda Chaves que proferiu a seguinte opinião: "Eu não poderia deixar me pronunciar, mas também como forma de desabafo, não aguentamos mais ouvir a cada dia mais violência, mais crimes absurdos contra nós mulheres. Vimos a situação dessa família com quatro mulheres, que foram violentadas e brutalmente assassinadas, depois que o homem que as protegia teve que sair para trabalhar. Nos choca saber o que essas mulheres passaram. O que me preocupa caros colegas é que essa pessoa que confessou esse crime, já era condenado, mas cumpria uma pena em liberdade por estupro. Ele estava solto, trabalhando livremente. Se essa pessoa estivesse no lugar onde devia estar, que é isolada da sociedade, essa situação gravíssima não teria acontecido, precisamos rever algumas situações, não estmos vendo mudança, muito pelo contrário, a cada dia a violência aumenta. Não sei se hoje as pessoas estão tendo mais coragem de denunciar. O caso de Ana Hickmann encoraja outras mulheres a se pronunciar, denunciar. E quantas Ana Hickmann podem existir no nosso meio, convivendo conosco, e não sabemos, então também como forma de desabafo vamos pensar como sociedade, principalmente nós que ocupamos espaço de poder, que possamos contribuir para mudar essa situação, principalmente em Rondônia, que ocupa o triste primeiro lugar em feminicídio. É inaceitável. Me considero uma mulher forte, consigo me posicionar em qualquer espaço onde estou, talvez pensem isso, mas na verdade, eu também me sinto intimidade em muitas situações onde eu sou a única mulher em um espaço com dez homens, em muitos lugares deixo de ir por não me sentir confortável em chegar sozinha. Somos três mulheres nesta comissão e graças a Deus temos o deputado Ismael Crispin que está nessa luta e tem outros também, mesmo assim sofremos preconceito, intimidação, ainda que velada, mas sentimos, imagina o que tantas outras mulheres passam. Temos que arrumar uma forma de mudar essa realidade. Muito obrigada." A palavra foi passada a Deputada Claudia de Jesus que, solicitou aos membros da comissão que estudem uma proposição de emenda a LOA, Lei Orçamentaria anal, para trabalhar as politicas públicas para ajudar de fato na luta contra a violência contra a mulher. A Presidente colocou em votação o requerimento para que seja alinhado com os gabinetes uma data para essa reunião, todos votaram a favor. Dando continuidade a Presidente Deputada Taíssa, passou ao Deputado Ismael Crispin fazer a leitura da resposta referente aos ofícios dez e onze encaminhados por esta comissão. O Deputado Ismael,

disse não estar satisfeito com a resposta enviada pela Casa Civil e pediu para a Presidente Deputada Doutora Taíssa que permita entrar em contato pessoalmente com a coordenadora da DITEL, Doutora Ellen, pois a resposta não está a contento. A Deputada Taíssa deu permissão para que seja feito da forma solicitada. Relatou um fato que está em todas a mídias sobre uma criança de dez anos que foi acorrentada pelo pai e pela madrasta, algo estarrecedor, alegou, com base nessas notícias a Deputada colocou em votação um requerimento para convidar os membros do Conselho Tutelar para que sejam colhidas informações para tentar implementar políticas públicas para que possamos proteger nossas crianças e adolescentes. "Nós não estamos protegendo nossas crianças e se nós não tomarmos atitude, infelizmente terão mais notícias como essas". O requerimento foi aprovado por unanimidade, sendo a reunião marcada para a próxima semana no horário regimental da próxima semana. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar, a Senhora Presidente convocou reunião para o dia cinco de dezembro do corrente ano, no Plenarinho 2 das Comissões, no horário regimental. Às nove horas e oito minutos, a Senhora Presidente declarou encerrada a presente reunião. Para constar, foi determinada a lavratura da presente ata que após lida e aprovada, será devidamente assinada pela Senhora Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE
RONDÔNIA
HARMONIA E DEFESA DO RONDONIENSE